

## **Soja de ciclo curto adaptada à Região Sul**

**Cultivar entra no grupo de maturidade 6.1 e é resistente às principais doenças que afetam a região, como a podridão do talo da haste e a pústula bacteriana**

Uma das maiores tendências dos produtores de soja atualmente é a busca por ciclos cada vez mais curtos. Isso se deve muito ao problema de doenças, como a ferrugem. Para os agricultores, quanto mais cedo é feita a colheita, menor é a probabilidade do ataque de doenças. De acordo com Paulo Bertagnolli, pesquisador da Embrapa Trigo, a Embrapa acaba de lançar a BRS Estância, uma cultivar que tem como característica principal o ciclo curto.

- O grupo de maturidade dela é 6.1. O que nós tínhamos de mais curto seria 6.6, o que dá mais de dez dias de diferença. Então, a principal característica dessa cultivar é o ciclo curto que não tínhamos dentro da Embrapa - diz Paulo.

Segundo ele, a tendência da busca por ciclos mais curtos acontece principalmente na parte sul do Brasil. Normalmente, isso ocorre em função da ferrugem, umas das principais doenças da soja que provoca o aparecimento de lesões, o desfolhamento da planta, a redução do número de vagens, do número de grãos e do peso dos grãos.

- Quanto antes essas cultivares são colhidas no campo, menos aplicações de fungicidas são necessárias – explica o pesquisador.

Ele afirma ainda que a cultivar apresenta boa produtividade e resistência às doenças. Segundo ele, ela é resistente ao cancro da haste, à podridão do talo da haste, à pústula bacteriana, à mancha olho-de-rã e podridão radicular de fitóftora, mas não é resistente à ferrugem.

- Nesse caso, são necessárias aplicações de fungicidas. Mas, além disso, ela tem também um bom tipo de planta, portanto, não corre risco de acamar - ressalta.

Bertagnolli conta que a BRS Estância é indicada para toda a Macrorregião Sojícola 1, que abrange a região sul do Brasil, ou seja, os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e parte do estado do Paraná, além de parte também do estado de São Paulo. Já a produtividade, varia de acordo com o solo.

- É difícil falar sobre a produtividade média, pois depende do ambiente, ou seja, da quantidade de nutrientes no solo. Mas ela tem um bom potencial produtivo e pode chegar a 75 sacas - afirma.

O custo, de acordo com o pesquisador, gira em torno do preço normal das demais cultivares do mercado. Segundo ele, entre todas as cultivares voltadas para a Região Sojícola 1, não há nenhuma resistente à ferrugem. Portanto, a BRS Estância se encontra no mesmo nível das demais cultivares.

Fonte: Embrapa Trigo - 54-3316-5800.